



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA DE TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.-----

-----Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Acácio Fonseca Fernandes, após cumprimentar todos os presentes, informou que a Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Josiana Maria Marques Ferreira tinha comunicado que não iria estar presente nesta sessão, por motivo profissional, pelo que solicitou ao Membro Vítor Manuel Rosa Pina que integrasse a Mesa para exercer as funções de secretário.-----

-----De seguida deu o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que esta verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Efetuada que foi a chamada verificou-se que:-----

-----O Membro Josiana Maria Marques Ferreira, eleita pelo PS, apresentou justificação de falta por escrito, por motivo profissional e foi substituído, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, por Pedro Filipe Matos Martins, que se encontrava presente.-----

-----O Membro Manuel Marques Pereira, eleito pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, não estava presente.-----

-----Membro José António dos Santos e Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, informou que não poderia estar presente fazendo-se substituir pela Secretária daquela Junta de Freguesia, Eugénia Maria da Silva Mira, que se encontrava presente, sendo por conseguinte convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º 1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

-----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da ordinária realizada a trinta de junho de dois mil e vinte e dois:-----

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária realizada em trinta de junho de dois mil e vinte e dois.-----

-----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão, não participaram na votação da ata os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Membros Celso Gomes Portugal Rosa, Daniel José Cruz Conde de Matos, Carlos Eduardo Araújo Diogo, Manuel Marques Pereira e Eugénia Maria da Silva Mira na qualidade de substituta do Presidente da Junta de Freguesia de Espinho.-----

----- PONTO DOIS: Leitura do Expediente: -----

-----O Presidente da Assembleia acusou ainda a receção do ofício referência 00103/22-CL, datado de 23 de setembro, de Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas S.A. a remeter o Relatório de Auditoria Semestral – Informação sobre a situação Económica e Financeira do Município de Mortágua.-----

-----O Presidente da Assembleia deu ainda conhecimento do Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de 22/09/2022, em que, na sequência do ofício referência 2073, de 22/09//2022, do Presidente da Câmara a solicitar a inclusão dos pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, determinou admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

----- PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:-----

-----Solicitados, pelo Presidente da Assembleia, os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----Usou da palavra o Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa para fazer a seguinte intervenção: “As alterações climáticas que temos vindo a sofrer nos últimos tempos e sobretudo o período de seca extrema que passámos durante o verão e que se prevê virmos ainda a passar durante o mês de outubro, obriga-nos a ter uma perspetiva e gestão diferentes das nossas reservas de água. Temos no nosso concelho pontos de água que podem vir a colmatar falhas de abastecimento, com que nos iremos indubitavelmente deparar nos próximos tempos. -----

-----Durante este ano este verão o caudal libertado na Barragem de Macieira durante o período de rega, levou a uma descida perigosa na reserva de água. Entende e sugere o Movimento Renovar Mortágua que o controlo dos níveis da água poderia e deveria ter o apoio dos serviços da Proteção Civil Municipal e não ser apenas uma responsabilidade da comissão de regadio, a quem agradecemos o trabalho feito de uma forma abnegada e em prol da população, assegurando-se assim que este ponto possa consubstanciar uma potencial reserva de água para períodos de seca.-----

-----Correndo o risco de nos tornarmos repetitivos voltamos a trazer a esta Assembleia o tema da Barragem do Lapão.-----

-----Sendo que o Sr. Ministro das Infraestruturas se manteve o mesmo do anterior executivo e pese embora, como é do conhecimento desta Assembleia que a obra é da competência do Ministério da Agricultura, questionamos, o Sr. Presidente se a esta data, estarão finalmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

reunidas as condições para a tão necessária e emergente recuperação da infraestrutura, dado que e passo a citar a suas palavras “o Sr. Ministro das Infraestruturas nunca me desiludiu”.-----

-----Por último e voltando a repetir um assunto já trazido a esta Assembleia em sessões anteriores, volto a falar da estrada N 228 entre o Freixo e o acesso ao IP3.-----

-----Deverá convir, Sr. Presidente que, apesar de estar concluída a obra, a marcação aí existente constitui um perigo inegável para quem aí conduz todos os dias. Num traçado que em horas de ponta tem trânsito intenso e mesmo que assim não fosse, é inexplicável que em curvas cegas existam em vários pontos traços descontínuos. Questiono se vamos esperar por acidentes para alertar quem de direito”.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu referindo que o tema de abastecimento de água tem uma resiliência acima da média nacional.-----

-----O sistema de abastecimento (dos 5 municípios) ainda tem uma capacidade de abastecer para 90 dias.-----

-----A partir de junho a concessionária passou a captar água na barragem da Agueira e a misturar essa água com a água do Paul. Os custos da captação na Agueira são mais elevados, mas a reserva mantem-se. -----

-----Continua a ser desenvolvido o projeto de aumento de capacidade de armazenamento de água, tendo sido feito o reforço do abastecimento na Sobrosa e Vila Meã da Serra.-----

-----No mês de outubro vai proceder-se à ligação de reservatórios permitindo um aumento de reserva de água em depósito no sistema de 500.000 m³ para 1.600.000 m³.-----

-----Relativamente à Barragem de Macieira, a gestão da mesa compete da comissão de regadio, tendo contactado algumas vezes com a mesma devido ao registo dos utilizadores de perdas de água elevadas. As obras de beneficiação/melhoramentos no regadio entende que devem ser feitas em articulação com a Câmara Municipal pela Junta de Freguesia, como órgão de maior proximidade junto das populações, sendo para isso necessário pedir a delegação das competências para essas obras serem realizadas.-----

-----Quanto à Barragem do Lapão deu conhecimento tinha sido informado, na véspera da realização da presente Assembleia Municipal, que o processo que estava parado no LNEC, no entanto tinha sido avaliado e autorizado pelo Ministro das Infraestruturas, prevendo-se que o lançamento da abertura do procedimento da revisão do projeto será efetuado antes do final do ano. O processo irá ter o devido acompanhamento por parte da Câmara, dado que a água é a mais valia do nosso concelho.-----

-----Relativamente à intervenção n.ºs 228 e 234 esta foi feita por entidades externas à câmara e as pinturas da estrada não estavam previstas na empreitada, não tendo, assim, sido executadas.-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----De seguida o Presidente da Junta de Freguesia de Pala interveio para dizer que tinham sido feitas várias intervenções no Regadio de Macieira por parte da Junta de Freguesia de Pala, não tendo qualquer responsabilidade na descida da água da barragem. E, salientou que conforme ponto em apreciação na presente sessão a intervenção do regadio de Trezoi foi delegado pela Câmara naquela Freguesia pelo que a responsabilidade das obras é do município e não da Junta.-----

-----A Junta de Pala fez ao longo dos anos várias intervenções no regadio, mesmo sabendo que não era da sua competência, pelo que não concorda com a afirmação de que as obras deveriam ter sido feitas pela Junta.-----

-----O Presidente da Câmara usou da palavra para dizer a informação que tinha era de que o regadio estava com problemas na contenção da água porque não tinha sido executadas as obras necessárias pela Junta. No entanto a Câmara sempre esteve disponível para resolver as situações em articulação com a Junta de Freguesia uma vez que está mais perto da população e por isso tem melhor conhecimento dos problemas existentes, podendo qualquer um dos órgãos solicitar delegação de competências, caso acordem que seja a junta de Freguesia a realizar o respetivo investimento.-----

-----De seguida usou da palavra o Membro Susana Margarida Antunes para proceder à intervenção seguinte: “Termina hoje o mês que assinala o arranque de mais um ano letivo. É sempre um momento que determina e marca a vida das nossas famílias. Neste sentido, consideramos premente que sejam observados alguns constrangimentos que deste ano letivo 2022 / 2023 já emergiram. A saber:-----

-----No Pavilhão Municipal há um balneário que não tem qualquer préstimo presentemente, uma vez que está encerrado por questões de segurança, carecendo urgentemente de intervenção. Este é um espaço desportivo multifuncional que amiudamente é usado e cuja inoperabilidade condiciona bastante a utilização plena deste espaço e a organização de eventos desportivos que a Mortágua trazem público oriundo de vários pontos do país.-----

-----Neste início de ano letivo, fomos interpelados por diversos Encarregados de Educação cujos educandos frequentam a Escola Básica Drº Afonso Abrantes. Estes manifestaram o seu descontentamento e até alguma indignação por continuarem a não poder levar os seus filhos à sala de aula ou até conhecer os diferentes espaços escolares. Na verdade, esta posição vai ao encontro da gradual eliminação de medidas restritivas impostas pela pandemia da doença COVID-19, contudo, neste estabelecimento de ensino, os pais continuam a ficar no exterior da escola. Atualmente, é imperioso não esquecer que a aprendizagem depende de todas as interações que se estabelecem, tanto na aula, como no exterior. Na sociedade da informação, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

número e a pluralidade de agentes multiplicou-se. Não podemos alcançar aprendizagens de elevado nível se as famílias e a comunidade não forem incluídas no processo.-----

-----Assim, apelamos a este executivo, enquanto membro com assento no Conselho Geral e no Conselho Municipal de Educação, que envide esforços para que os cidadãos mortaguenses se sintam mais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos, enquanto pais, e, enquanto alunos, sintam que partilham a realidade escolar com a sua família. Para que isto aconteça, basta que a escola efetivamente abra as portas à comunidade.-----

-----Por fim, gostaríamos de parabenizar publicamente o Agrupamento de Escolas de Mortágua pelo lugar obtido no ranking das escolas. Há a assinalar que, de entre um universo de 635 escolas (públicas e privadas), a nossa ocupou o 47º lugar. A primeira escola pública surge no 40º lugar e a nossa é a 4ª a nível nacional. Há ainda a registar o seu segundo lugar no distrito de Viseu, com uma média de 13,04 valores, enquanto a primeira escola do distrito atingiu uma média de 13,10 valores.-----

-----Importa mencionar ainda a primeira posição, em termos de superação. Isto significa que, observados determinados indicadores socioeconómicos, os alunos da Escola Secundária DrºJoão Lopes de Morais foram os que mais superaram a média que seria esperada a oito disciplinas, a nível nacional.-----

-----Mas como a qualidade de ensino não se resume a números e só é possível graças a pessoas, queremos endereçar as nossas maiores felicitações aos alunos, ao pessoal docente e não docente, à direção e aos encarregados de educação. Bem hajam pelo excelente trabalho e por elevarem o nome de Mortágua.-----

-----O Presidente da Câmara interveio para dizer que por vezes é preciso procurar a solução possível e nem sempre a desejada. Neste mandato foram dados alguns passos importantes como a operacionalização do ensino articulado.-----

-----Foi feito o levantamento junto das empresas nas necessidades mas o agrupamento já tinha tomado a decisão das prioridades do ano letivo atual, não concordando, contudo com, opção do Agrupamento.-----

-----Referiu também que lamenta que os problemas das escolas só tenham aparecido depois da Câmara ter tomado posse das competências. Mas entretanto foram feitas uma série de intervenções nas infraestruturas da escola.-----

-----Verificou-se, após efetuado um levantamento, que é necessário fazer uma intervenção profunda na Escola Secundária, Dr. João Lopes de Morais, que tem mais de 30 anos, estando esta no anexo do acordo de transferências de competências celebrado com a Associação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Nacional de Municípios Portugueses e o Ministério da Educação como uma estrutura que vai ser intervencionada.-----

----O projeto da cobertura da entrada da escola Dr. Afonso Abrantes para que os miúdos possam sair do autocarro sem estar à chuva, encontra-se em fase de conclusão.-----

----Relativamente ao Ranking das escolas enalteceu o posicionamento das Escolas de Mortágua no mesmo, sentido o maior orgulho com a ação da câmara e da escola no apoio social que permitiu chegar ao ponto onde está no índice de superação.-----

----Realçou o facto que 60% dos alunos do 12º ano entraram na primeira escolha da candidatura à Universidade e 40% na segunda escolha.-----

----Por fim agradeceu a postura construtiva do Renovar Mortágua em apresentar sugestões e propostas de melhoria pela positiva, lutando pelo bem do concelho.-----

----De seguida usou da palavra o Membro Ana Rita Nobre Santos para fazer a seguinte intervenção:-----

----“No dia 11 de janeiro de 2022 o Município de Mortágua, através de despacho do Sr. Presidente da Câmara de 6 de janeiro de 2022, adjudicou a prestação de serviços denominada “Aquisição de serviços de apoio técnico na área da Qualidade, Estratégia de Gestão, Organização dos Serviços, Comunicação e Marketing”, na modalidade de avença. O contrato efetuado produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de 2022 e termina a 31 de dezembro de 2022, podendo ser renovado por um período de 24 meses.-----

----O pagamento mensal que é feito à pessoa que ganhou o concurso publico para este cargo, é de 3.900€ + IVA, o que perfaz um total de 4.797€. Anualmente é-lhe atribuído o valor total com IVA de 57.564€.-----

----Senhor Presidente da Câmara, gostaríamos de saber quais são, exatamente, as funções e tarefas desta pessoa que recebe mensalmente quase 7 ordenados mínimos nacionais (cujo valor está em 705€), tendo em conta que desde o início deste mandato se tem falado, sobretudo, de falta de dinheiro, dívidas, dinheiro mal investido e necessidade de contenção. Ou será essa contenção apenas para os munícipes? -----

----Gostaria de acrescentar, que na área específica de comunicação e marketing, não são observáveis quaisquer mudanças nem inovação que justifiquem um ordenado tão avultado. A página do Município continua obsoleta e a aplicação “Mortágua Aqui!” é bastante básica e pouco interativa à vista de aplicações de outros Municípios.”.-----

----O Presidente da Câmara respondeu para dizer que nome da pessoa é João Silva e é o responsável pelas atividades Mortágua Viva, Férias ativas, Jovens em Férias, Academia + e pela gestão da comunicação que a câmara faz, nomeadamente o site e o FB. Foi uma escolha pessoal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

do Senhor Presidente da Câmara, sendo assessor dele e valia todos os cêntimos que lhe pagavam. -----

-----O Membro Ana Rita Nobre Santos questionou de seguida se não havia sobreposição entre as competências do João Silva e dos vereadores e funcionários do gabinete da presidência.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que o Senhor Vice-presidente e a Senhora Vereadora são políticos, os outros são técnicos, pelo que não existe qualquer sobreposição. Os políticos precisam de técnicos para os apoiarem nas decisões.-----

-----Salientou que registava com agrado que incomodava muita gente pelo trabalho que tem feito e não pelo vencimento. Mas quem é bom paga-se.-----

-----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes interveio de seguida para questionar e solicitar esclarecimentos sobre: Porque é que ainda não foram lançadas obras significativas nas ETARs; Pedir o resultado das análises às águas das ETARs existentes; A qualidade do balastro disponibilizado pela empresa que está a fazer as obras na linha de comboio e se poderia ser aplicado nas vias municipais sem causar problemas ambientais; Modelo de utilização do copo reutilizável nas Tasquinhas; Plano de poupança anunciado pelo Governo relativamente às questões energéticas – quais as medidas que o município vai executar?-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que: Estava concluído o relatório de monitorização das 5 ETARs e a proposta de intervenção será apresentada ao executivo e à assembleia para avaliação a avaliação do que está a ser feito.-----

-----A ETAR de mortágua sofreu uma remodelação com gastos de cinquenta mil euros (50.000€) que faz com que cumpra em 89% a sua capacidade máxima de tratamento das águas fazendo com que o relatório de qualidade apareça como satisfatório. 4 ETARs são capazes de cumprir com os parâmetros de qualidade da água e a da Felgueira necessita de ser expandida.-----

-----Os resultados das análises iam ser disponibilizadas, nomeadamente os que se encontravam na plataforma do CESB, dado inexistência de recursos humanos para ir ao arquivo fazer buscas desses dados que remontam a duas décadas atrás.-----

-----A qualidade do balastro da linha é assegurada pela empresa que o está a fornecer.-----

-----O copo novo que adquiriu tem a certeza de que ainda está bom, e nada garante que os copos anteriormente eram lavados de forma satisfatória.-----

-----Na primeira semana de outubro vai ser distribuído um documento pelos serviços para poupar energia, no âmbito do Plano de elaborado pela CIM RC.-----

-----O Estudo técnico para a produção em autoconsumo da câmara. Vai ser lançado até ao final do ano um concurso para produzir energia para autoconsumo. 56% será para autoconsumo e vai gerar uma poupança de 300.000€/ano.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Com o apoio do município a e-redes vai adicionar mais 1600 luminárias led até ao final do ano.-----

-----O Membro Daniel José Cruz Conde de Matos usou da palavra para proceder à leitura de um voto de louvor ao nadador Diogo Ribeiro, com raízes em Mortágua, onde vivem os seus avós maternos, que com apenas 17 anos, conquistou 3 medalhas de ouro no campeonato de mundo no Peru, feito inédito no desporto nacional, e que a seguir se transcreve: -----

-----“Não existe obstáculo quando se tem vontade-----

-----A Natação Portuguesa viu por 3 vezes o seu hino ser entoado no lugar mais alto do pódio no ultimo Campeonato do Mundo de Natação no Perú. Pela primeira vez, um nadador português alcançou um feito (ainda em idade junior) que nenhum outro conseguiu. Talvez desde Yokochi, que alcançou uma final olímpica, que não tínhamos ninguém com esta capacidade.-----

-----Diogo Ribeiro, com raízes no nosso concelho conquistou 3 medalhas de ouro nos mundiais de Juniores, além de ter pulverizado o recorde mundial de sub-19 em 50 metros mariposa. -----

-----Para além de vermos um nadador português no pódio de uma prova tão técnica, é ainda mais relevante dizer que o Diogo tem apenas 1,83m e a grande maioria dos nadadores de provas de velocidade têm sempre alturas a cima do 1,90m. Os medalhados de prata e bronze tinham cerca de 2 metros!-----

-----O “Postal do Dia” de Luis Osório, do dia 6 de setembro, que pode ser ouvido e lido na TSF é o retrato perfeito do superar das dificuldades. Descreve um homem, ainda menino que cresceu sem pai aos 4 anos, sendo que as memórias desta presença masculina não serão mais que fugazes para preencher o espaço vazio e o desejo de um abraço impossível. A natação algo que veio preencher em parte esse vazio, talvez incentivada pela mãe.-----

-----Mas a somar a isso, no ano passado caiu de mota, e o sonho parecia ter-se desmoronado.-

-----Chorou ao saber que tinha hematomas no corpo, uma fratura no pé, queimaduras nas pernas, uma luxação do ombro e ainda seccionou parte do indicador. Mas apesar disso, recuperou, fez das fraquezas força e hoje é a maior esperança nacional da natação.-----

-----Ao Diogo, não pedimos que seja o Phelps português. Pedimos apenas que seja o Diogo Ribeiro, que as conquistas se repitam por muitos anos. Estamos todos a torcer por ele.-----

-----Pelas conquistas alcançadas, pelos recordes pulverizados, mas sobretudo pela superação que o Diogo Ribeiro demonstra na vida, gostaria de pedir um voto de Louvor em nome de toda a Assembleia Municipal de Mortágua.” .-----

-----O Presidente da Câmara interveio para dizer que os resultados obtidos pelo nadador Diogo Ribeiro são motivo de orgulho para os Mortaguenses e que a Câmara em devido tempo lhe prestará a homenagem com a atribuição da medalha de ouro do Município.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Depois de colocado à votação foi aprovado por unanimidade, através de escrutínio secreto, o Voto de Louvor ao nadador Diogo Ribeiro, com raízes em mortágua, onde vivem os seus avós maternos.-----

-----Assim, terminado o Período de Antes da Ordem do Dia passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.-----

-----PONTO UM: **Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do nº.1 do artigo 64º. do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia Municipal informou que esteve juntamente com o Presidente da Câmara, Vice –Presidente e o Membro da Assembleia Municipal Luis Miguel de Sousa Dias na Reunião de Acompanhamento da Revisão do PDM, realizada por videoconferência, com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) , prestando algumas informações sobre o ocorrido na mesma.-----

-----O Presidente da Câmara interveio para dizer que toda a informação relativa ao ponto da situação da Revisão do PDM estava vertida na sua informação escrita em apreciação na presente sessão deste Órgão, e salientou, no entanto a dificuldade registada na CCDRC relativamente à análise dos processos da Revisão do PDM, de Alteração do Plano de Pormenor do Crafuncho, do Plano de Pormenor Plano de Pormenor da 2ª Ampliação do Parque Industrial em consequência do volume de processos de adaptação dos Planos Diretores Municipais aos Planos de Ordenamento Regionais, cujo prazo termina no final do corrente, que poderá impossibilitar os Municípios a apresentar candidaturas para participação aos Programas Operacionais comunitários e nacionais, se tiverem esse procedimento aprovado pelos órgãos competentes.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal alertou de seguida para os problemas existentes no Centro de Saúde, quer ao nível dos recursos humanos corpo clínico e de enfermagem, assistentes, bem como dos equipamentos que já se encontravam obsoletos, nomeadamente o de imagiologia (RX), e que ponham em causa a qualidade da prestação dos cuidados de saúde da população do Concelho de Mortágua.-----

-----O Presidente da Câmara informou que já tinha feito alguns contactos junto da ACES Baixo Mondego e da Administração Regional de Saúde para a resolução dos constrangimentos registados no Centro de Saúde de Mortágua quer dos horários de funcionamento quer do pessoal, estando a situação a ser monitorizada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Município não tem, nem vai ter competências para contratar médicos, enfermeiros ou pessoal administrativo, só terá no âmbito dos assistentes operacionais e para proceder ao pagamento das despesas de manutenção e funcionamento.-----

-----Relativamente ao equipamento de imagiologia ainda não foi feita qualquer candidatura por parte do ACES, no entanto solicitou uma proposta a uma empresa que fornece para o Hospital de Viseu que remeteu à CIM Coimbra que levou o assunto a uma reunião do Conselho Executivo, estando neste momento a aguardar a publicação de aviso para apresentação de candidatura de acordo com a alteração dos Estatutos do SNS que prevê novas condições.-----

-----Informou ainda que: A empreitada de requalificação da Casa Lobo foi lançada três vezes, devido à escalada de preços registada em consequência da crise energética, sendo finalmente adjudicada durante o mês de outubro; a obra de reconversão da Escola da Gândara em Centro Escutista o procedimento de concurso público ficou duas vezes deserto, apesar de se ter procedido à alteração do valor de projeto, pelo que somente no próximo ano é que se procederá à abertura de novo concurso; os serviços estão a envidar esforços para até ao final do corrente ano proceder à abertura de procedimento para adjudicação de obras de reposição/beneficiação de arruamentos em praticamente todas as Freguesias.-----

-----De seguida interveio o Membro Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva para, no âmbito das obras de modernização da Linha da Beira, questionar se estava adjudicada a passagem superior do Coval.-----

-----O Presidente da Câmara informou que como se verificou que o projeto tinha um dos apoios na linha de água existente no local o mesmo estava a ser revisto pelo que essa parte da obra estava suspensa, continuando todos os outros trabalhos.-----

-----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes perguntou se o Cais de Carga da Estação de Mortágua iria continuar naquele local ou se era retirado.-----

-----O Presidente da Câmara informou que o cais de carga de acordo com o Projeto vai ser aumentado e irá melhores condições, aliás foi um dos motivos que originou a intervenção na estação de mortágua.-----

-----**PONTO DOIS: Relatório de Auditoria – Informação sobre a Situação Económica e Financeira do Município – 1º. Semestre de 2022:**-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da Lei nº. 73/2013, das Finanças Locais da Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas S.A. remeteu à Assembleia Municipal o Relatório de Auditoria Financeira ao Município sobre a situação Económica e Financeira do Município de Mortágua relativo ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

exercício do 1º. semestre de 2022, que fica arquivado na pasta da presente sessão, e que foi remetido a todos os Membros juntamente com os restantes documentos.-----

----O Presidente da Câmara informou que o Relatório registava um aumento de despesa com serviços externos, e tal facto era consequência da escalada de preços que se regista desde o início do corrente ano, como o seja o fornecimento da eletricidade aos equipamentos e infraestruturas municipais que tem vindo sofrer alterações de valor incomportáveis, prevendo-se no início do próximo ano lançar o procedimento contratual ao abrigo do acordo quadro da CIM _RC, de forma a mitigar a despesa inerente.-----

----A Assembleia apreciou e tomou conhecimento do Relatório de Auditoria – Informação sobre a Situação Económica e Financeira do Município – 1º. Semestre de 2022.-----

----PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal para o ano de 2022– 4ª. Revisão:-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros, pelo facto de que em consequência da transferência de competências na área da Educação, em 1/04/2022, havia a necessidade de inscrever e dotar novas rubricas quer na receita, quer na despesa, bem ajustar a dotação em algumas rubricas da despesas.-----

----Assim, depois de apreciado foi o documento colocado à votação, e aprovado, por unanimidade, a Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2022 – 4ª. Revisão.-----

----PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação da Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2022 – 4ª. Revisão:-----

----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros, pela necessidade de se proceder ao reforço e inscrição como plurianuais projetos das GOPs por forma a salvaguardar a continuidade e financiamento dos mesmos em anos futuros.-----

----Assim, depois de apreciado foi o documento colocado à votação, e aprovado, por unanimidade, a Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano para o ano de 2022 – 4ª. Revisão.-----

----PONTO CINCO: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação de Taxas a Aplicar na Derrama nos termos do artº. 18º. da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro:-----

----O Presidente da Câmara prestou algumas informações sobre a proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

traduz na aplicação da taxa de um por cento para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior superior a cento e cinquenta mil euros a aplicar, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC e de zero por cento para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior inferior a cento e cinquenta mil euros (150.000,00).-----

-----Como não se registou qualquer pedido de intervenção procedeu-se à votação, e foi aprovado por unanimidade fixar a taxa de zero por cento (0,0%) de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano económico de 2022 que não ultrapasse cento e cinquenta mil euros (150.000,00€) e a taxa de um por cento (1%) de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios superior a cento e cinquenta mil euros (150.000,00€), e a cobrar em 2023.-----

-----PONTO SEIS: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação de Taxas do Impostos Municipal sobre Imóveis artigo 112.º e 112.º-A do CIMI:**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara explicitou a proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada no processo da presente sessão, pelo facto de nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) ser necessário proceder à fixação e das taxas a aplicar sobre os prédios urbanos e a cobrar no ano de 2023, bem como à redução/minoração/majoração, nos termos do preceituado nos artigos 112.º e 112.º-A do CIMI, por forma a que seja comunicada à Direção Geral dos Impostos, propondo, à semelhança de anos transatos, a fixação do valor mínimo de IMI.-----

-----O Membro Óscar Miguel Seabra Gomes interveio para solicitar informação o IMI dos terrenos agrícolas/prédios rústicos, e louvar a iniciativa da Câmara relativamente à fixação, redução/minoração/majoração das taxas do IMI.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a fiscalização do Município tem de proceder ao levantamento das situações, sendo que nalgumas situações os proprietários devem proceder à comunicação à Câmara com a identificação do artigo matricial do prédio para ser inserido na plataforma dos Serviços da Autoridade Tributária e Aduaneira.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Pala usou da palavra para sugerir que devem ser feitas junto da população ações pedagógicas e de esclarecimento e cumprimento do teor da proposta da Câmara, considerando o envelhecimento dos cidadãos proprietários dos terrenos.--

-----O Presidente da Câmara informou que os serviços de fiscalização fazem por norma junto das pessoas uma 1ª. abordagem de esclarecimento para o cumprimento da lei.-----

-----O Membro Nelson António Rodrigues Filipe interveio para dizer que perante o teor da proposta tem de existir para a sua exequibilidade um reforço financeiro da Câmara.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Presidente da Câmara esclareceu que o que está em causa não é um aumento fiscal de aumento ou diminuição da receita, é uma medida que converge para fixar pessoas e reabilitação de zonas urbanas. O esforço dos recursos humanos do município é um complemento ao que já vem sendo feito, e somente depois de implementada é que se verifica da necessidade de alocar verbas à mesma.-----

-----O Membro Pedro Filipe Matos Martins usou da palavra para questionar se no âmbito da fiscalização a Câmara aplica penalizações pelo não cumprimento da lei e dos regulamentos.----

-----O Presidente da Câmara informou que os serviços de fiscalização procedem, nos termos do regime contraordenacional, ao levantamento de processo de contra – ordenação pelo incumprimento dos regulamentos municipais e da lei.-----

-----Assim, e como não houve qualquer outro pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação da proposta e foi aprovado, por unanimidade, a Fixação de Taxas do Impostos Municipal sobre Imóveis artigo 112º. e 112.º-A do CIMI, a cobrar em 2023.-----

-----PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação da Percentagem do IRS Pretendido pelo Município nos termos do artº. 26º. da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro:-----

-----O Presidente da Câmara explicitou a proposta que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivada na pasta da presente sessão, referindo que nos termos da Lei os municípios tem direito a uma participação variável até cinco por cento no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, e que tendo em vista aliviar a carga fiscal dos munícipes, que nos dias de hoje já veem os seus orçamentos familiares tão asfixiados, proponha-se a fixação daquela participação em zero por cento (0,0%), o que corresponderá a uma redução de cem por cento (100%) da receita que seria arrecadada pela Câmara, a qual reverterá a favor dos sujeitos passivos.-----

-----Como não se registou qualquer pedido de intervenção, procedeu-se à votação e foi aprovado, por unanimidade, fixar em zero por cento a percentagem do IRS pretendida pelo Município o nos termos do artº. 26º. da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro, no ano de rendimentos de 2023.-----

-----PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Fixação da Taxa Municipal do Direito de Passagem:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara prestou mais algumas informações sobre a proposta que se dá aqui por integralmente reproduzida, ficando arquivado no processo da presente sessão, salientado que a fixação em zero vírgula cinco por cento (0,25%) da Taxa Municipal de Direito de Passagem prevista na Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro (Lei das Comunicações Eletrónicas),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 127/2015, de 3 de setembro, irá ser suportada pelas empresas do setor que fornecem os serviços.-----

-----Depois de prestados esclarecimentos à Assembleia foi a proposta colocada à votação e aprovada, por unanimidade, a Fixação em 2023 da Taxa Municipal do Direito de Passagem (TMDP) artigo. 106.º da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro (Lei das Comunicações Eletrónicas), na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 127/2015, de 3 de setembro, em zero vírgula vinte e cinco por cento (0,25%).-----

-----PONTO NOVE: Apreciação, discussão e votação do Pedido de Autorização do Compromisso Plurianual – Aquisição de Serviços de Parceria para a Coordenação, formação e Apresentação públicas para as atividades de enriquecimento curricular na área de educação e expressão musical:-----

-----O Presidente da Câmara informou que o pedido que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviada a todos os membros nos termos do Regimento, se deve ao cumprimento da Lei dos compromissos uma vez que a aquisição da prestação de serviços irá desenvolver-se em dois anos civis (2022 e 2023), é necessário para o efeito a respetiva autorização da Assembleia Municipal.-----

-----O Membro Nelson António Rodrigues Filipe interveio para congratular-se com a ideia da academia Saber +, que é um espaço potencializador da convivência e do saber.-----

-----O Membro Maria Isabel de Matos usou da palavra para saudar a iniciativa de mudar a operacionalização da Academia Saber+.-----

-----Saudar a atividade de apostar nas crianças, e alertar para o facto que na EB 2,3 de Mortágua, na qual é docente, é hábito a realização de visitas temática de estudo de crianças, no entanto neste momento verifica-se que algumas crianças não conseguem pagar o custo da mesma, pelo que solicita que seja equacionado esse pagamento por parte do município no sentido de proporcionar a não discriminação e a igualdade de oportunidades às crianças.-----

-----O Presidente da Câmara informou que era obvio que a Câmara apoiava as iniciativas das visitas de estudo, nenhum aluno deixaria de participar nas mesmas por falta de recursos económicos.-----

-----O Membro Ana Rita Nobre dos Santos interveio para felicitar a projeto Academia Saber+ que era muito importante para o combate ao isolamento social das pessoas com 50 e mais anos , e perguntar se o espaço de desenvolvimento daquela ação iria ser o mesmo no Centro de Anima Cultural de Mortágua, uma vez que era muito frio e não tinha qualquer conforto no Inverno.-----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento que poderá ser feito algum investimento no Centro de Animação Cultural de forma a minimizar as condições,, no entanto, as atividades da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Academia não vão ser todas realizadas naquele espaço, terão lugar também nos outros equipamentos municipais.-----

-----Não se tendo verificado qualquer outro pedido de esclarecimento depois de colocado à votação foi aprovado, por unanimidade, autorizar o Compromisso Plurianual – Aquisição de Serviços de Parceria para a Coordenação, Formação e Apresentação Públicas para as Atividades de Enriquecimento Curricular na Área de Educação e Expressão Musical.-----

-----PONTO DEZ: Apreciação, discussão e votação do Pedido de Autorização do Compromisso Plurianual - Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão – Comparticipação do Investimento “Linha de preparação de combustível derivado de resíduos (CDR) a partir da trituração e secagem da fração resto de resíduos sólidos urbanos:-----

-----O Presidente da Câmara informou que o pedido que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, se deve ao cumprimento da Lei dos compromissos uma vez que a realização do investimentos e respetiva comparticipação irá desenvolver-se de 2022 e 2023, configurando assim um compromisso plurianual, sendo necessário obter a respetiva autorização da Assembleia.-----

-----Não se tendo verificado qualquer pedido de esclarecimento depois de colocado à votação foi aprovado por unanimidade o, autorizar o Compromisso Plurianual - Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão – Comparticipação do Investimento “Linha de preparação de combustível derivado de resíduos (CDR) a partir da trituração e secagem da fração resto de resíduos sólidos urbanos.-----

-----PONTO ONZE: Apreciação, discussão e votação do Pedido de Autorização do Compromisso Plurianual - Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes para Abertura de Procedimento Através de Concurso Público para Aquisição de Serviços para a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social da Região de Coimbra e Carta Social da Região de Coimbra:-----

-----O Presidente da Câmara informou que o pedido que se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado no processo da presente sessão, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, se deve ao cumprimento da Lei dos compromissos uma vez que a prestação de serviços e o respetivo pagamento de elaboração da Carta Social irá desenvolver-se de 2022 a 2023 configurando assim um compromisso plurianual, sendo necessário obter a respetiva autorização da Assembleia.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Não se tendo verificado qualquer pedido de esclarecimento depois de colocado à votação foi aprovado, por unanimidade, autorizar o Compromisso Plurianual - Constituição de Agrupamento de Entidades Adjudicantes para Abertura de Procedimento Através de Concurso Público para Aquisição de Serviços para a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social da Região de Coimbra e Carta Social da Região de Coimbra.-----

-----PONTO DOZE: Apreciação, discussão e votação da proposta de celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Mortágua e a Freguesia de Trezoi para a execução da Requalificação do Sistema de Rega da Várzea de Trezoi:-----

-----O Presidente da Câmara informou que competia à Assembleia Municipal autorizar a celebração de contratos de delegação de competências entre os Municípios e as Juntas de Freguesia, nos termos da alínea k) do artigo 25º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, e que o contrato interadministrativo em apreciação destinava-se a delegar competência na Freguesia de Trezoi execução das obras de Requalificação do Sistema de Rega da Várzea de Trezoi.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Pala interveio para questionar dado os regadios serem de competência da Câmara deveria ser a intervir no Regadio de Macieira e não a Junta de Freguesia-----

-----O Presidente da Câmara interveio que as Juntas de Freguesia tem uma maior proximidade às populações e deveriam informar a Câmara da necessidade de executar as obras e solicitar a celebração de contratos de delegação de competências se entendessem ter condições para as fazer.-----

-----Como não se verificou qualquer pedido de esclarecimento foi após votação aprovado por foi aprovado por unanimidade autorizar a Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Mortágua e a Freguesia de Trezoi para a execução da Requalificação do Sistema de Rega da Várzea de Trezoi.-----

-----Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-

-----Finalmente, foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

16